



**FACULDADE VIASAPIENS – FVS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ANA PAULA NERES CUNHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**TIANGUÁ – CE
2025**

ANA PAULA NERES CUNHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Esp. Adenyse Cavalcante Marinho Sousa

Orientador metodológico: Prof^a. Ma. Francisca Geisa Silva Martiniano

TIANGUÁ

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N444a Neres Cunha , Ana Paula .
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA: / Ana Paula Neres Cunha - 2025.
32 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025

Orientação: Prof(a) Esp. Adenise Cavalcante Marinho Sousa

1. Atenção primária. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Puerpério. I.
Titulo.

CDD 342.2

ANA PAULA NERES CUNHA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 10/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA

Data: 08/07/2025 22:42:28-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Orientadora: Prof.^a Esp. Adenise Cavalcante Marinho Sousa
Faculdade ViaSapiens (FVS)

Documento assinado digitalmente



ANTONIO JAMELLI SOUZA SALES

Data: 15/07/2025 20:53:32-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membro: prof.^o Esp. Antonio Jamelli Sousa Sales
Faculdade ViaSapiens (FVS)

Documento assinado digitalmente



FRANCISCA ROOSLLANE LIMA ROCHA

Data: 09/07/2025 07:28:26-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membro: Prof.^a Francisca Roosllane Lima Rocha
Faculdade ViaSapiens (FVS)

A minha família, amigos e professores, que com dedicação e cuidado, orientaram-me na vida, me ajudando a chegar onde cheguei.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que a ele seja dado toda honra e toda glória, o senhor que me levanta todos os dias dando força, coragem e discernimento para seguir os melhores caminhos, minha luz nesses longos 5 anos, Deus e o meu alicerce.

Expresso minha gratidão aos meus irmãos pelo apoio, os meus anjos do céu PAI e MÃE, minha irmã Nenzinha por ser meu raio de luz, que sem ela não teria conseguido superar momentos difíceis, ao meu filho Ruan, gratidão meu amor por ser exatamente esse ser bondoso, carinhoso e obediente.

Não poderia deixar de mencionar meu companheiro Vagner que foi minha base, onde nunca me deixou desistir, agradeço por toda a disponibilidade ao longo dessa caminhada, sei que posso contar com ele sempre.

Por fim agradeço aos meus professores, a minha orientadora Adenise Cavalcante expresso meu agradecimento por me transmitir segurança para construção desse trabalho, aos colegas de sala tenho imenso orgulho de ter conhecido cada um.

Obrigada a faculdade via sapiens.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
NURSING CARE IN PREVENTING POST-PARTUM COMPLICATIONS IN
PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ana Paula Neres Cunha¹

Adenyse Cavalcante Marinho Sousa²

Francisca Geisa Silva Martiniano ³

RESUMO

A saúde da mulher se encontra ainda focada no processo de sua função reprodutiva em especial durante a gravidez e o parto, o enfermeiro tem a responsabilidade de acolher a mulher no puerpério de forma integral, assegurando que seus direitos à saúde sejam garantidos e minimizando as falhas do sistema de saúde. Este artigo tem como objetivo descrever a assistência do enfermeiro no pós-parto com foco na identificação precoce de sinais de complicações e na promoção da recuperação saudável da mulher. A presente pesquisa adota a abordagem de revisão integrativa com enfoque qualitativo. A seleção dos artigos foi realizada no período de fevereiro, março e abril de 2025. Para a busca foram incluídos artigos completos no idioma português com corte temporal de 2019 a 2024 no portal eletrônico da Biblioteca Virtual de Saúde, onde está inserida as bases de dados nacionais e internacionais Bdenf, Lilacs, SciELO e Medline, foram selecionados 278 artigos nas quais foram usados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 06 artigos que construíram os resultados dessa pesquisa. Diante dos achados a pesquisa em questão aborda duas áreas temáticas: Assistência de enfermagem na identificação e manejo de situações críticas no período puerperal e, Atuação do enfermeiro na gestão do cuidado e das emergências no período puerperal. Observou-se que a assistência de enfermagem no período puerperal desempenha um papel essencial na identificação e manejo de situações críticas que podem comprometer a saúde da puérpera. Diante dessas limitações, recomenda-se que estudos futuros explorem com maior profundidade a capacitação prática dos enfermeiros para situações de emergência, bem como a eficácia de protocolos clínicos no contexto da Atenção primária. Pesquisas que avaliem o impacto de programas de educação permanente, a integração das redes de cuidado e o uso de tecnologias digitais na assistência às puérperas também podem contribuir para avanços significativos na qualidade do atendimento.

Palavras-chave: Atenção primária; Cuidados de enfermagem; Puerpério.

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

² Prof^a. Esp. do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

³ Prof. Ms. do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

ABSTRACT

Women's health is still focused on the process of their reproductive function, especially during pregnancy and childbirth. Nurses are responsible for providing comprehensive care to women in the postpartum period, ensuring that their health rights are guaranteed and minimizing failures in the health system. This article aims to describe nursing care in the postpartum period, focusing on the early identification of signs of complications and promoting women's healthy recovery. This research adopts an integrative review approach with a qualitative focus. The selection of articles was carried out in the period from February, March and April 2025. For the search, complete articles in Portuguese with a time cut from 2019 to 2024 were included in the electronic portal of the Virtual Health Library, which contains the national and international databases Bdenf, Lilacs, SciELO and Medline. 278 articles were selected, in which the inclusion and exclusion criteria were used, resulting in 06 articles that constructed the results of this research. In view of the findings, the research in question addresses two thematic areas: Nursing care in the identification and management of critical situations in the puerperal period and, Nurses' performance in the management of care and emergencies in the puerperal period. It was observed that nursing care in the puerperal period plays an essential role in the identification and management of critical situations that can compromise the health of the puerperal woman. In view of these limitations, it is recommended that future studies explore in greater depth the practical training of nurses for emergency situations, as well as the effectiveness of clinical protocols in the context of primary care. Research that evaluates the impact of continuing education programs, the integration of care networks and the use of digital technologies in the care of puerperal women can also contribute to significant advances in the quality of care.

Keywords: Primary care; Nursing care; Puerperium

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	Puerpério	11
2.2	O acompanhamento do Enfermeiro ao puerpério	13
2.3	Complicações no pós-parto	14
3	METODOLOGIA	16
3.1	Tipo de pesquisa	16
3.1.1	Identificação do tema e seleção da questão norteadora	16
3.1.2	Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão	17
3.1.3	Identificação e seleção dos estudos	17
3.1.4	Categorização dos estudos selecionados	17
3.1.5	Análise e interpretação dos resultados	18
3.1.6	Apresentação da síntese da revisão	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
4.1	Assistência de Enfermagem na Identificação e manejo de situações críticas no período puerperal	21
4.2	Atuação do Enfermeiro na gestão do cuidado e das emergências no período puerperal	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	26
	ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT	28

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Saúde da Mulher, as políticas públicas devem abranger ações que promovam, protejam, assistam e recuperem a saúde, sendo aplicadas nos diversos níveis de atenção à saúde. O objetivo é garantir uma cobertura integral que atenda às necessidades sociais, culturais e de saúde das mulheres (Alves, 2020).

Segundo o autor, essa atenção integral deve se basear no cuidado à saúde e na articulação de práticas e saberes acumulados, organizados em redes de serviços que gerem ações eficazes em saúde. Essas políticas são importantes para assegurar o bem-estar das mulheres em diferentes etapas da vida, considerando os determinantes sociais de saúde e as especificidades de gênero (Alves, 2020).

A saúde da mulher se encontra ainda focada no processo de sua função reprodutiva em especial durante a gravidez e o parto. As ações voltadas para a saúde da mulher têm sido priorizadas pela Organização Mundial da Saúde na busca de garantir cuidados pré-natais, de parto e pós-parto, portanto, estas ações devem ser disponíveis e acessíveis para todas as mulheres (Porto, 2022).

A mortalidade materna sendo um importante indicador de saúde que reflete as condições sociais, econômicas e a qualidade de vida de uma população, sua redução tem sido uma prioridade global, estando incluída nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Para alcançar a meta de menos de 70 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos até 2030, é necessário um investimento contínuo, o que pode salvar mais de um milhão de vidas ao longo de uma década. Além de melhorar os indicadores de saúde, alcançar essa meta é importante para reduzir barreiras de acesso aos serviços de saúde e diminuir iniquidades. Compreender as causas das mortes maternas é essencial para a formulação de políticas e programas de saúde mais eficazes (Tintori *et al.*, 2022).

Com a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), a atenção primária aprimorou a assistência de saúde da mulher, o puerpério teve sua inclusão na atenção básica com o objetivo de atender a mulher como um todo, isto é, cada uma em sua singularidade tendo como foco os aspectos biológicos, sociais, econômicos, culturais e outros que estejam inseridos no meio que a mesma vive (Palmeira *et al.*, 2019).

Através do Governo Federal foi instituído em 2006 o Pacto pela saúde, onde o principal foco era a redução da mortalidade infantil e materna, em 2011, o Ministério da Saúde implantou a Rede Cegonha, onde preconiza o atendimento domiciliar logo na primeira semana de vida do recém-nascido e a puérpera, porém, para o Ministério da Saúde, a chegada do profissional para a realização do atendimento domiciliar logo na primeira semana é fator preocupante, devido às barreiras que dificultam este atendimento, entretanto, sabendo da necessidade e da importância deste primeiro atendimento com a equipe de saúde, a mãe vai ao posto de saúde com a criança para iniciar o acompanhamento (Coelho, 2023).

Com a introdução da Rede Cegonha, o puerpério passou a ter uma assistência humanizada e resolutiva iniciando dentro do ambiente hospitalar até o quadragésimo quinto dia após o parto, nesta fase a mulher recebe cuidados mais qualificados e humanizados através da equipe de profissionais de saúde dentro do hospital e na atenção primária, em especial o profissional enfermeiro, no intuito de atender as necessidades da mãe, já que a morte de uma mãe pode acarretar uma ameaça a vida de seu recém-nascido assim como uma desestruturação da família com um todo (Silveira *et al.*, 2022).

Segundo Moura *et al.* (2022), o enfermeiro tem a responsabilidade de acolher a mulher no puerpério de forma integral, assegurando que seus direitos à saúde sejam garantidos e minimizando as falhas do sistema de saúde. Para isso, é essencial que a equipe de enfermagem receba capacitação adequada, preparando-os para trabalhar com esse público, onde a promoção da saúde é ainda mais complexa.

Dentro da atenção primária, a consulta puerperal é atribuição do enfermeiro, onde, durante a implementação das ações voltadas para humanização torna-se o principal responsável para registrar, anotar e comunicar todos os cuidados prestados a puérpera e seu filho, assim como as intercorrências que poderão acontecer ou que no momento está acontecendo para que o médico possa tomar as decisões mais cabíveis, evitando assim que a puérpera evolua para um óbito, de forma que os registros de enfermagem são considerados elementos fundamentais dentro do processo de cuidado humano demonstrando sempre a realidade dos acontecimentos (Oliveira, 2018).

Assim sendo, a assistência de enfermagem se torna imprescindível, já que o enfermeiro é o profissional dentro da equipe que tem mais aproximação com a puérpera no sentido de promover ações voltadas a educação em saúde durante o

período gravídico-puerperal com o objetivo de reduzir os índices de mortalidade materno-infantil, ocasionadas por muitas vezes pela falta de conhecimentos durante este período, fortalecendo assim, as atitudes e saberes com o intuito de poder melhorar a saúde da mãe e filho (De Sousa *et al.*, 2019).

Neste sentido, a problemática deste estudo se volta para buscar entender “Como é realizado a assistência do enfermeiro na prevenção de complicações pós-parto na atenção primária?” A temática abordada neste estudo se torna significativo para a enfermagem por trazer uma abordagem reflexiva sobre os cuidados de enfermagem relacionados ao puerpério. Assim, o presente estudo aponta a importância do conhecimento sobre o tema, ajudando a contribuir para a melhoria da assistência a paciente, dentro do cuidado da atenção primária e terciária prevenindo erros ou complicações durante a prática clínica.

Este trabalho justifica-se pela relevância da assistência do enfermeiro na prevenção de complicações no pós-parto, um período crítico para a saúde da mulher, marcado por mudanças fisiológicas e emocionais. Complicações, como infecções, hemorragias e problemas de cicatrização, podem comprometer a recuperação adequada. O papel do enfermeiro é essencial no monitoramento, orientação e cuidado precoce, sendo fundamental para identificar e prevenir essas complicações, além de garantir o bem-estar e a continuidade do cuidado à puérpera.

A escolha do tema também reflete a necessidade de esclarecer dúvidas comuns entre as puérperas, que podem influenciar na ocorrência de complicações, considerando que a assistência do enfermeiro é fundamental no período em que a mulher se encontra, contribuindo assim em uma visão holística diante desse momento, buscando entender a real necessidade enfrentada por as puérperas.

O Objetivo Geral deste estudo é: Descrever a assistência do enfermeiro no pós-parto com foco na identificação precoce de sinais de complicações e na promoção da recuperação saudável da mulher.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Puerpério

O puerpério é um período que pode trazer riscos relacionados às alterações fisiológicas e psicológicas na mulher. A palavra puerpério deriva-se do latim e

significa: “puer” - criança e “parere” - parir, também conhecido como período pós-parto ou resguardo, inicia-se com a dequitação da placenta e finaliza quando o organismo feminino volta ao seu estado anterior, isto é, de seis a oito semanas após o parto (Coelho, 2023).

Dividido em três fases, o puerpério pode ser imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia), todo cuidado deve ser tomado neste período com a mulher, já que a mesma se encontra em uma fase de transformações onde são necessários cuidados e proteção realizando um atendimento humanizado e com qualidade (Barbosa; zardo; rangel, 2020).

Durante a fase do puerpério, a mulher passa por mudanças causadas pela gravidez e parto, além da mesma vivenciar um novo sentimento de entrega e doação, sentimento este caracterizado pela presença do filho e do processo de amamentação, este sentimento que vai desde a alegria pelo nascimento do bebe até o medo e a insegurança relacionados aos cuidados que a mãe terá que ter com ela e com a criança (Coelho, 2023).

Nos dias seguintes ao parto, as principais queixas físicas das puérperas incluem dor pós-cesariana, dor perineal, hemorroidas, infecções urinárias, incontinência urinária, fadiga, dores lombares, cefaleia, problemas nas mamas, constipação, entre outras. Essas questões devem ser avaliadas na primeira consulta, idealmente agendada para ocorrer entre o 7º e o 10º dia pós-parto na Atenção Primária à Saúde (APS), a fim de garantir cuidado precoce e continuidade do atendimento. Durante a consulta, devem ser feitas observações e orientações. Um estudo Baratieri et al., (2023) indicou que 72,8% das mulheres relataram desconforto no puerpério, como dor abdominal, lombalgia e desconforto nas pernas.

A melancolia maternal também está associada às perdas e adaptações que a puérpera enfrenta, como mudanças corporais, o contato com o bebê real, e a dificuldade de atender às próprias necessidades devido às demandas do recém-nascido. A depressão pós-parto (DPP) inclui três categorias: melancolia maternal (baby blues), DPP e psicose puerperal. O baby blues surge nos primeiros dias após o parto, dura de uma a duas semanas e afeta de 50% a 80% das mães (Bass; bauer, 2018; kible; wells, 2019).

Um estudo na Índia mostrou que 94% das mães tiveram baby blues e 6% DPP. Os sintomas incluem ansiedade, choro, exaustão e alterações de humor, mas, apesar

disso, as mães não rejeitam o bebê e o tratamento consiste em apoio emocional (Mano et al., 2018).

Vários estudos em diferentes épocas (Maliszewska et al., 2016; Cunha et al., 2017, Cardoso; Vivian, 2018), mostram que nenhuma intervenção isolada é eficaz no controle do baby blues, mas a rede de apoio é considerada um dos fatores mais importantes para sua prevenção.

Essa rede, que inclui apoio instrumental e afetivo, encoraja a mulher a assumir sua função materna. Além disso, outros fatores citados na literatura, como acompanhamento psicológico, padrões regulares de sono e atividade física durante a gravidez e no pós-parto, também podem ajudar na prevenção do baby blues (Manente; rodrigues, 2016).

2.2 O acompanhamento do Enfermeiro ao puerpério

O enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado e acolhimento da mulher, especialmente no incentivo e promoção do aleitamento materno exclusivo (Nobrega et al., 2023). Para garantir uma assistência de enfermagem qualificada e eficaz, a utilização da Prática Baseada em Evidências (PBE) é essencial. A PBE visa reforçar e promover o uso de resultados de pesquisas relevantes na prática clínica, proporcionando aos profissionais de saúde acesso rápido a evidências que auxiliam na transferência de conhecimento e na tomada de decisões informadas e seguras.

Deste modo, no acompanhamento e o cuidado da mulher durante o puerpério, período que envolve as semanas após o parto e é marcado por intensas mudanças fisiológicas e emocionais o enfermeiro tem papel importante na redução de complicações. Durante esse tempo, a mulher precisa de atenção e suporte especializado para garantir uma recuperação saudável. O enfermeiro é responsável por monitorar o estado físico da puérpera, identificando possíveis complicações e fornecendo orientações que garantam seu bem-estar e adaptação às novas demandas da maternidade (Almeida *et al.*, 2023).

Uma das principais funções do enfermeiro no puerpério é o monitoramento contínuo dos sinais vitais e do estado clínico da puérpera. Isso inclui avaliar a involução uterina, sinais de hemorragia, cicatrização de pontos cirúrgicos, como episiotomias ou cesáreas, e sintomas de infecção, como febre ou dor localizada. A detecção precoce de complicações, como hemorragias pós-parto, infecções uterinas

ou problemas de cicatrização, é importante para evitar situações de risco que possam comprometer a saúde da mulher e sua recuperação adequada (Louza *et al.*, 2024).

O enfermeiro também tem um papel vital na promoção do aleitamento materno, orientando a puérpera sobre a importância da amamentação exclusiva e ensinando técnicas corretas para amamentar, prevenindo problemas como fissuras mamárias e mastite. A assistência envolve tanto o cuidado físico quanto o apoio emocional, ajudando a mãe a se sentir segura e confiante para amamentar, um processo que beneficia tanto a mãe quanto o bebê. O suporte constante do enfermeiro é essencial para resolver possíveis dificuldades e promover uma experiência de amamentação positiva (Ribeiro; dos santos, 2024).

Além dos cuidados físicos, o enfermeiro atua oferecendo suporte emocional e psicológico à mulher no puerpério, um período frequentemente associado a sentimentos de ansiedade, tristeza e exaustão. O enfermeiro deve estar atento aos sinais de depressão pós-parto e melancolia materna, condições que podem comprometer a saúde mental da puérpera e seu vínculo com o bebê. O acompanhamento e a escuta ativa proporcionam um espaço de acolhimento, permitindo que a mulher compartilhe suas inseguranças e preocupações, e, se necessário, o enfermeiro pode encaminhá-la para um profissional especializado (Da silva *et al.*, 2023).

O enfermeiro também desempenha um papel importante no planejamento da alta hospitalar e na continuidade dos cuidados em casa. Ele orienta a puérpera sobre práticas de autocuidado, como higiene pessoal, cuidados com cicatrizes, alimentação adequada e repouso, além de informar sobre sinais de alerta que devem ser observados. Essas orientações garantem que a mulher saiba como cuidar de si mesma e do bebê após o retorno ao lar, fortalecendo sua autonomia e prevenindo complicações. O acompanhamento domiciliar ou em consultas de revisão faz parte desse cuidado contínuo, assegurando uma recuperação completa e saudável (Teixeira; da silva; de almeida, 2022).

2.3 Complicações no pós-parto

O aumento das complicações puerperais está relacionado à adoção do parto cirúrgico e ao uso generalizado de anestésicos como destaca Teixeira *et al.* (2019). Os autores ainda enfocam que além dos riscos inerentes aos procedimentos

cirúrgicos, a precariedade no atendimento obstétrico, a baixa adesão ao pré-natal e a concentração do cuidado apenas no neonato contribuem significativamente para o crescimento das patologias associadas a esse período do ciclo gravídico-puerperal.

No estudo de Pivotto (2022), os enfermeiros destacaram que as complicações do pós-parto advêm da relação a afecções mamárias, distúrbios psicológicos e infecções puerperais, com 83,3% dos casos ocorrendo no puerpério mediato. Observou-se neste mesmo estudo, que a via de parto influencia nos desfechos, enquanto a idade e a raça das puérperas não demonstraram impacto direto na ocorrência dessas complicações.

Nesse prisma, a hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais complicações do período pós-parto e uma das principais causas de mortalidade materna em todo o mundo. Ela é definida como a perda de sangue superior a 500 mL nas primeiras 24 horas após o parto, sendo classificada como HPP tardia quando ocorre após esse período. Embora a perda de até 500 mL de sangue em mulheres saudáveis geralmente não cause impactos negativos significativos, valores superiores podem levar a complicações graves e, se não controlados, resultar em óbito. A HPP primária ocorre nas primeiras horas após o parto e apresenta maior risco de morbidade e mortalidade materna, enquanto a HPP secundária surge entre 24 horas e seis semanas após o parto (Branga *et al.*, 2022; Matos *et al.*, 2022).

É importante destacar que a puérpera pode enfrentar diversas complicações no pós-parto, sendo a depressão pós-parto (DPP) uma das mais relevantes. Considerada um problema de saúde pública, a DPP afeta não apenas a saúde da mãe, mas também o desenvolvimento da criança. A condição compromete a capacidade materna de vivenciar plenamente a maternidade, especialmente nos primeiros dias, dificultando o vínculo entre mãe e filho, reduzindo a qualidade do engajamento e prejudicando a construção de um contato afetivo positivo (Brito *et al.*, 2022).

A mastite puerperal é uma inflamação do tecido mamário que ocorre, predominantemente, durante o período de amamentação. Essa condição pode ser causada pelo acúmulo de leite nas glândulas mamárias, obstrução dos ductos lactíferos ou infecção bacteriana, geralmente associada à entrada de microrganismos através de fissuras nos mamilos. Os principais sintomas incluem dor, inchaço, vermelhidão e, em alguns casos, febre e mal-estar geral. Se não tratada

adequadamente, a mastite pode evoluir para complicações mais graves, como a formação de abscessos mamários (Oliveira *et al.*, 2017).

A eclâmpsia também pode surgir como uma complicação no pós-parto tardio, mesmo em mulheres que não apresentaram sinais prévios durante a gestação. Essa condição é caracterizada por crises convulsivas que ocorrem após 48 horas do parto, acompanhadas de sintomas como cefaleia intensa, proteinúria, alterações visuais e crises hipertensivas. Esses episódios costumam ocorrer dentro das primeiras quatro semanas do puerpério. No entanto, o diagnóstico da eclâmpsia pós-parto pode ser desafiador, pois a condição é mais comumente associada ao período gestacional (Medeiros *et al.*, 2020).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa adota a abordagem de revisão integrativa com enfoque qualitativo, uma metodologia que permite a inclusão de pesquisas para uma compreensão do fenômeno em análise. A revisão integrativa combina dados provenientes tanto da literatura teórica quanto empírica, abrangendo definições conceituais, revisões teóricas, evidências e análise de questões metodológicas, (Dantas *et al.*, 2022).

O desenvolvimento deste estudo seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2019): Identificação do tema e seleção da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, identificação e seleção dos estudos, categorização dos estudos, análise e interpretação dos resultados, culminando na apresentação da síntese de revisão. Este processo sistemático proporciona uma investigação abrangente e aprofundada, resultando em uma compreensão mais completa do campo de estudo em questão.

3.1.1 Identificação do tema e seleção da questão norteadora

O primeiro passo da revisão integrativa é a formulação da questão norteadora que conduz ao tema e aos objetivos elencados. Portanto, a pergunta que surge neste

estudo é: “Como é feita a assistência do enfermeiro na prevenção de complicações pós parto na atenção primária?”

3.1.2 Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão

A seleção dos artigos foi realizada no período de fevereiro, março e abril de 2025. Para a busca foram incluídos artigos completos nos idiomas português e, com corte temporal de 2019 à 2024 no portal eletrônico da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na qual estão inseridas as bases de dados nacionais e internacionais: Banco de Dados Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Serão excluídos os artigos duplicados, da literatura cinzenta (textos de opinião, editoriais e cartas ao leitor, artigos de revisão, teses, dissertações entre outros) e que não se respondesse a questão de pesquisa. Para a estratégia de busca nas bases foram utilizados os Descritores em ciências da saúde (DECS): Puerpério; Atenção Primária e Assistência de Enfermagem e Cuidados de Enfermagem por meio dos operadores booleanos AND.

3.1.3 Identificação e seleção dos estudos

Essa etapa é importante para a pesquisa, pois envolve a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Utilizando um instrumento adequado, busca-se reunir e sintetizar as informações-chave identificadas durante a revisão integrativa (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Após a delimitação dos critérios de inclusão foram realizadas as buscas na Biblioteca Virtual em Saúde resultando no total de artigos a serem lidos e escolhidos pelo grau de aproximação com a temática proposta.

3.1.4 Categorização dos estudos selecionados

Após identificação e leitura minuciosa dos trabalhos que compuseram a amostra desta pesquisa, foi dado o início à fase de síntese das informações obtidas para extração dos dados dos estudos selecionados para revisão. Foram definidas,

então, as informações a serem extraídas dos estudos selecionados para a análise e posterior síntese dos artigos que atendem a todos os critérios e se mantiveram ao longo das fases aplicada.

Os estudos foram organizados a partir de um quadro temático com os seguintes dados para análise: estudo, título, ano, autores, revista e objetivo. Tal ferramenta possibilitou uma melhor condução na construção da análise das pesquisas.

3.1.5 Análise e interpretação dos resultados

A análise e apresentação dos resultados foi conduzida após a categorização a qual identificará e definirá os núcleos de sentidos dos estudos, e que a partir da análise temática de Minayo e Guerriero (2014), foi discutido entre os autores encontrados.

3.1.6 Apresentação da síntese da revisão

Foi realizado uma discussão dos principais resultados desta pesquisa, em busca de se identificar lacunas e apontar sugestões, além de direcionar futuros estudos relevantes no que tange a temática trabalhada neste estudo. Os resultados foram fundamentados na avaliação crítica dos estudos selecionados, propondo-se estabelecer comparação dos estudos e das temáticas abordadas frente ao objeto de pesquisa proposto.

As discussões dos resultados tiveram seu início a partir da interpretação e síntese dos mesmos, durante esta etapa do estudo segundo Mendes; Silveira; Galvão (2019) foi realizado uma leitura aprofundada de todo material avaliando criticamente todos os artigos incluídos correlacionando os saberes científicos entre si para responder ao questionamento proposto no estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca dos artigos para a pesquisa selecionou-se 278 publicações, nas quais foram usados os critérios de exclusão, ficaram 36 para a leitura e a seleção deles. E logo em seguida, sobraram 21 para a leitura completa dos documentos, e assim foram selecionados seis artigos para a elaboração dos resultados desse trabalho. No qual,

se encontram dispostos em um quadro temático e, posteriormente foram discutidos mediante os achados dos resultados.

Após a pesquisa e leitura, selecionaram-se 06 artigos científicos, que respondiam ao objetivo pré-estabelecido e atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. No quadro a seguir, estão destacados os artigos que construíam os resultados dessa pesquisa.

Os trabalhos foram apresentados em um quadro de acordo com: estudo, título, ano, autores, revista e objetivo.

Quadro 1 - Resultados da revisão

continua

ESTUDO	TÍTULO	ANO	AUTOR	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	OBJETIVO
E1	Assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto.	2024	TAVARES DE ALCANTARA et al.	Revista Enfermagem Atual In Derme BDEF	Verificar como ocorre a assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto.
E2	A Atuação de Enfermeiros em Emergência no Período Puerperal	2020.	CAETANO et al.	Revista Brasileira de Ciências da Saúde LILACS	Identificar a conduta de enfermeiros perante uma emergência no período puerperal.
E3	Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família	2020.	CASTIGLIONI et al.	Rev. Enferm. UFSM – REUFSM BDEF	Conhecer as práticas de cuidado desenvolvidas por enfermeiras de Estratégias de Saúde da Família para mulheres no puerpério.
E4	Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde	2020	AMORIM; BACKES.	Rev Rene BDEF	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde.

Quadro 1 - Resultados da revisão

conclusão

ESTUDO	TÍTULO	ANO	AUTOR	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	OBJETIVO
E5	Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto.	2020	DOS SANTOS et al.	Revista <i>Nursing</i> Edição Brasileira BDEF	Analisar as percepções de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento da depressão pós-parto em Divinópolis-MG
E6	Cuidados de enfermagem no período pós-parto: um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais	2019	TEIXEIRA et al.	Revista <i>Nursing</i> Edição Brasileira BDEF	Apontar as principais complicações durante o puerpério e descrever os cuidados de enfermagem necessários frente a estas complicações.

Fonte: Primária.

Os estudos abordam a assistência de enfermagem no período puerperal, com foco na identificação e no manejo de situações críticas, como a depressão pós-parto e outras complicações. Busca compreender a atuação dos enfermeiros em emergências e práticas de cuidado na Atenção Primária à Saúde, especialmente no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Além disso, destaca a importância da gestão do cuidado para puérperas e recém-nascidos.

Diante desses achados a pesquisa em questão irá abordar duas áreas temáticas: Assistência de Enfermagem na Identificação e manejo de situações críticas no período puerperal e, Atuação do Enfermeiro na gestão do cuidado e das emergências no período puerperal.

4.1 Assistência de Enfermagem na Identificação e manejo de situações críticas no período puerperal

A assistência de enfermagem no período puerperal desempenha um papel essencial na identificação e manejo de situações críticas que podem comprometer a saúde da puérpera. Os enfermeiros são responsáveis por reconhecer precocemente complicações como hemorragias, infecções, depressão pós-parto e outras intercorrências, garantindo uma intervenção rápida e eficaz.

O estudo de Tavares de Alcântara *et al.* (2024), E1 aborda as condutas das profissionais diante de um diagnóstico confirmado de depressão pós-parto (DPP), destacando os serviços de apoio utilizados nesses casos e as estratégias de detecção, como a escuta qualificada, o uso de questionários e a visita puerperal. No entanto, ainda existem inúmeros desafios a serem superados na identificação da DPP, o que fortalece a necessidade de enfatizar a importância da padronização de materiais e da educação permanente dos profissionais de saúde.

Já Caetano *et al.* (2020), E2 referem que a inexperiência profissional dos enfermeiros é apontada como um desafio para uma assistência mais eficiente, todavia, a liderança em enfermagem consiste em inspirar e motivar a equipe com o objetivo de promover melhorias no desempenho profissional. Um dos principais desafios enfrentados pelos enfermeiros em sua assistência para identificar situações no puerpério é organizar o trabalho de forma eficiente e assumir, de maneira efetiva, a responsabilidade do seu papel como líder dentro da equipe de saúde, tendo vista que, o médico ainda tem um papel relevante e que, neste estudo se identificou como superior ao enfermeiro.

Nota-se que os estudos abordam situações de assistência que vão desde as estratégias de detecção como o posicionamento de liderança para ter um direcionamento na equipe, determinando para cada profissional a sua competência no agir com puérperas.

Castiglioni *et al.* (2020), E3 referem que uma das assistências do enfermeiro se refere a visita domiciliar. Neste tipo de estratégia que o enfermeiro toma para si o domínio de todo cenário o qual a puérpera está inserida e tem visão ampla para traçar um plano de cuidados reduzindo assim, as complicações e identificando possíveis situações críticas.

4.2 Atuação do Enfermeiro na gestão do cuidado e das emergências no período puerperal

Quanto a atuação do enfermeiro na gestão do cuidado em emergências, o que pode impactar sua capacidade de resposta diante de uma situação crítica, o estudo de Tavares de Alcântara *et al.*, (2024), E1 destacou que a presença de uma equipe composta majoritariamente por profissionais com pouca experiência torna o manejo de intercorrências ainda mais complexo, o que pode exercer influência em uma assistência mais eficaz, pela falta de conhecimento sobre as complicações.

Conforme Dos Santos *et al.* (2020), E5 a assistência do enfermeiro nas emergências puerperais ainda enfrenta limitações, especialmente devido à falta de preparo específico e à inexperiência de alguns profissionais diante de situações críticas. Na pesquisa dos autores citados, muitos enfermeiros relataram dificuldades na condução de intercorrências, principalmente quando não vivenciaram emergências anteriormente ou quando a equipe conta com poucos profissionais experientes. Apesar disso, os enfermeiros reconhecem a importância de sua atuação nesse contexto e destacam a necessidade de capacitação contínua, protocolos bem definidos e apoio institucional para garantir uma assistência segura e eficaz às puérperas em situações de emergência.

Para Teixeira *et al.* (2019), E6 a assistência do enfermeiro se torna fundamental para a prevenção de agravos e a garantia da segurança materna. O estudo dos autores revelou que os enfermeiros desempenham um papel ativo na identificação precoce de sinais de complicações, como hemorragias, infecções e alterações emocionais, além de atuarem diretamente na estabilização da paciente e no encaminhamento imediato para outros níveis de atenção quando necessário. No entanto, também foram identificadas dificuldades, como a falta de recursos, carga excessiva de trabalho e necessidade de maior capacitação específica para lidar com emergências. Ainda assim, os profissionais demonstraram compromisso com o cuidado integral e destacaram a importância da atuação ágil e qualificada para minimizar riscos durante o puerpério.

Caetano *et al.* (2020), E2 afirmam em seu estudo que a assistência do enfermeiro é decisiva na condução de emergências durante o puerpério, especialmente pela sua atuação direta na identificação precoce de sinais de risco e na adoção de condutas imediatas. Os enfermeiros relataram utilizar protocolos

assistenciais, escuta qualificada e avaliação clínica criteriosa para intervir em situações como hemorragias, infecções, retenção de lóquios e sinais de transtornos emocionais.

No entanto, o estudo também apontou desafios significativos, como a insuficiência de treinamentos específicos, a sobrecarga de trabalho e a falta de suporte multiprofissional em algumas unidades. Ainda assim, os profissionais reconhecem a importância de sua presença contínua nesse período, reforçando a necessidade de capacitação e de estrutura adequada para garantir uma assistência eficaz e segura às puérperas (Caetano et al., 2020).

Para Castiglioni *et al.* (2020), E3 as enfermeiras desempenham um papel fundamental no acompanhamento e cuidado das mulheres no pós-parto, com foco na promoção da saúde materna e do recém-nascido. As práticas mais recorrentes incluem a realização de visitas domiciliares, orientações sobre amamentação, autocuidado, sinais de alerta e planejamento familiar, além da escuta qualificada para acolher queixas emocionais e físicas. O estudo também destaca a importância do vínculo entre profissional e usuária, que favorece um cuidado mais humanizado e individualizado. Contudo, foram apontadas limitações como a alta demanda de atendimentos, escassez de profissionais e dificuldades na adesão das puérperas às consultas, o que reforça a necessidade de estratégias que ampliem o acesso e fortaleçam a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

No entanto, Amorim e Backes (2020), E4 evidenciam que a assistência do enfermeiro nas emergências puerperais, embora essencial, ainda enfrenta desafios não somente na atenção terciária, mas no âmbito da Atenção Primária. O estudo destaca que os profissionais atuam na vigilância constante de sinais de risco, promovendo ações preventivas por meio de visitas domiciliares, escuta ativa e orientações individualizadas. No entanto, situações de emergência exigem articulação rápida com a rede de atenção, o que nem sempre ocorre de forma eficiente devido à carência de recursos, limitações na infraestrutura e fragilidades na comunicação entre os níveis de atenção. Apesar dessas dificuldades, os enfermeiros demonstram compromisso com a gestão do cuidado, buscando assegurar a segurança da puérpera e do recém-nascido por meio de intervenções oportunas e integradas.

Observa-se que os artigos destacam a importância da atuação do enfermeiro nas emergências puerperais, evidenciando seu papel essencial na identificação e manejo de complicações nesse período. No entanto, também revelam diversas

dificuldades enfrentadas pelos profissionais, como falta de preparo, recursos limitados e sobrecarga de trabalho.

Esses desafios apontam para a necessidade urgente de investimentos e melhorias na estrutura da saúde pública, especialmente no que diz respeito à capacitação contínua dos enfermeiros e ao fortalecimento das equipes de atenção ao puerpério.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da relevância dos resultados encontrados nos artigos analisados, uma das principais limitações observadas refere-se à escassez de experiências práticas relatadas por enfermeiros, especialmente em situações emergenciais durante o puerpério.

Destaca-se que muitos profissionais, principalmente os que se formaram recentemente, não vivenciaram casos críticos, o que compromete a segurança e a agilidade no atendimento em momentos decisivos. Essa limitação destaca a importância da inclusão de treinamentos específicos e simulações realísticas na formação e atualização dos enfermeiros que atuam na atenção obstétrica.

Por sua vez, esse cenário prejudica o acompanhamento contínuo de puérperas e recém-nascidos e dificulta a detecção precoce de complicações, como a depressão pós-parto ou emergências clínicas. Além disso, os artigos analisados evidenciam fragilidades na articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, o que compromete a eficácia das intervenções em casos de emergência puerperal.

A ausência de protocolos padronizados e a falta de integração entre unidades básicas de saúde, maternidades e serviços de urgência dificultam a continuidade e a resolutividade do cuidado. Tal limitação se reforça com a necessidade de fortalecer a gestão do cuidado, com ênfase na comunicação intersetorial e no planejamento de ações em rede.

A incipiência de artigos relacionados a temática também deixou a pesquisa limitada, o que não permitiu o aprofundamento dos resultados, todavia, a pesquisa alcança os seus objetivos e responde a questão que norteou a pesquisa deixando claro que o Enfermeiro presta de forma rigorosa, segura e rápida uma assistência eficiente com as puérperas, mesmo limitado em suas condições de conhecimento ou mesmo de ferramentas assistenciais.

Diante dessas limitações, recomenda-se que estudos futuros explorem com maior profundidade a capacitação prática dos enfermeiros para situações de emergência, bem como a eficácia de protocolos clínicos no contexto da Atenção Primária.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rebeca Aranha Arrais Santos et al. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante a pandemia da covid-19. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 31, p. e20220206, 2023.

ALVES, Rayanne Santos et al. **O acesso à saúde das mulheres privadas de liberdade no sistema carcerário da Paraíba**. 2021. 146 f. Tese (Doutorado em Modelos de Decisão e Saúde) - UFPB/CCEN, João Pessoa, Paraíba. 2021.

AMORIM, Tamiris Scoz; BACKES, Marli Terezinha Stein. Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. **Rev Rene**, v. 21, n. 1, p. 30, 2020.

BARATIERI, Tatiane et al. Promoção da saúde no puerpério: avaliação da assistência na Atenção Primária. **Espac. Saude [Internet]**. 17º de agosto de 2023 [citado 5º de novembro de 2024];24, v. 24, 2023.

BARBOSA, Diogo Jacintho; ZARDO, Camila Gomes; RANGEL, Camila Berto Fernandes. Fatores que interferem no aleitamento materno: Implicações para enfermagem. **Revista PróUniverSUS**, v. 11, n. 2, p. 129-140, 2020.

BASS III, Pat F.; BAUER, Nerissa. Parental postpartum depression: More than “baby blues”. 2018. Contemporary PEDS Journal, v. 35, n. 9. 2018. CARDOSO, Ana Carolina Alifantis; VIVIAN, Aline Groff. Maternidade e suas vicissitudes: a importância do apoio social no desenvolvimento da díade mãe-bebê. **Diaphora**, v. 6, n. 1, p. 43-43, 2018.

BRANGA, Luana et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45-e45, 2022.

BRITO, Ana Paula Almeida et al. Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 27, p. e81118, 2022.

CAETANO¹, Juliana Hartwig et al. A Atuação de Enfermeiros em Emergência no Período Puerperal. **Rev Bras Ciên Saúde**, v. 24, n. 1, p. 133-146, 2020.

CASTIGLIONI, Críslen Malavolta et al. Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. **Rev. enferm. UFSM**, p. 50-50, 2020.

COELHO, Nathália Félix dos Santos; DE SIQUEIRA, Cláudia Valéria Chagas. Percepção das puérperas sobre a prática do aleitamento materno após a alta hospitalar: **uma revisão de literatura**. Repositório Institucional do UNILUS, v. 2, n. 1, 2023.

CUNHA, A. B. et al. A importância do acompanhamento psicológico durante a gestação em relação aos aspectos que podem prevenir a depressão pós-parto. **Saúde e Pesquisa**. v. 5; n. 3 p. 579-586. 2017.

DA SILVA, Josepson Maurício et al. Assistência à saúde nos transtornos mentais no período de puerpério: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 2, p. 1-21, 2023.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

DE SOUSA, Luzia Fabiana et al. Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 4, n. 7, p. 17-26, 2019.

DOS SANTOS, Flavia Karen et al. Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto. **Nursing Edição Brasileira**, v. 23, n. 271, p. 4999-5012, 2020.

KIBLER, Naiad; WELLS, Pamela. Beyond the Baby Blues. **Cross-Cultural Perspective on Perinatal Mental Health**. Conferência nacional de aconselhamento e educação transcultural para pesquisa, ação e mudança. 2019. Disponível em: <https://digitalcommons.georgiasouthern.edu/ccec/2019/2019/19/>

LOUZA, Kamylla Carvalho et al. Avaliação e manejo em emergências obstétricas: hemorragia pós parto. In: saúde da mulher e do recém-nascido: novos paradigmas. **Editora Científica Digital**, p. 96-113. 2024.

MANENTE, M. V.; RODRIGUES, O. M. P. R. Maternidade e trabalho: Associação entre depressão pós-parto, apoio social e satisfação conjugal. **Pensando famílias**, v. 20 n.1, p. 99-111. 2016.

MEDEIROS, Flávia Daniele de Alencar et al. Aspectos relacionados às internações por intercorrências gestacionais. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 4, 2020.

MOURA, Vitoria Rachel de Oliveira et al. Desafios do enfermeiro frente ao puerpério de mulheres encarceradas: revisão integrativa. **Revista Intellectus**, v. 67, n. 1, p. 104-115, 2022.

NÓBREGA, Marcela Souza et al. Enfermeiros na promoção do aleitamento materno no puerpério imediato: revisão integrativa. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 10, p. 19392-19410, 2023.

OLIVEIRA, Ana Carolina Brito de. **Acompanhamento de gestantes no pré-natal de alto risco da Maternidade Cachoeirinha**: contrarreferência na Atenção Primária à Saúde. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2018.

OUYANG, Yan et al. Effect of high-quality nursing on postpartum hemorrhage and quality of life in puerperants with gestational hypertension. **American Journal of Translational Research**, v. 14, n. 1, p. 304, 2022.

PALMEIRA, Laryssa de Fátima Pereira. Percepção das mulheres quilombolas sobre a assistência que receberam no pré-natal. 2019. 56 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem)** - Escola de Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019

PIVOTTO, MONICA. Incidência das complicações puerperais no município de Concórdia-SC. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 14, n. 1, p. 143-155, 2022.

PORTO, Andressa Ferreira. **Desenvolvimento de Website para gestantes**: estudo metodológico. 2022. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

RIBEIRO, Bruna Eduarda Santos; DOS SANTOS, Diana Góis. Aleitamento: a importância do enfermeiro no banco de leite humano. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 6, p. 4035-4051, 2024.

TAVARES DE ALCANTARA, Patrícia Pereira et al. Assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto. **Enfermagem Atual in Derme**, v. 98, n. 1, 2024.

TEIXEIRA, Helton Camilo; DA SILVA, Itamires Laiz Coimbra; DE ALMEIDA, Rosa Maria Ferreira. **Enfermagem Materno-Infantil**: Uma Visão Biopsicossocial do Saber e Fazer do Enfermeiro na Atenção Básica de Saúde. Editora CRV, São Paulo, v. 1, p. 138, 2022.

TEIXEIRA, Patrícia da Costa et al. Cuidados de enfermagem no período pós-parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais. **Nursing Edição Brasileira**, v. 22, n. 259, p. 3436-3446, 2019.

TINTORI, Janaina Aparecida et al. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE00251, 2022.

MATOS, M. L. S. et al. **Causalidade e fatores de risco para hemorragia pós-parto**: uma revisão integrativa. RSD, v.11, n.16, 2022.

OLIVEIRA, C. S. et al. Breastfeeding and complications that contribute to early weaning. Rev **Gáucha Enferm.** 2017.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, CPF 784522363-8, formado(a) em **Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **Assistência de Enfermagem na Prevenção das Complicações Pós- Parto na Atenção Primária: Uma Revisão Integrativa** de responsabilidade de **Ana Paula Neres Cunha**.

PROF_DANILO
SOARES
BOMFIM

Assinado de forma digital por
PROF_DANILO SOARES BOMFIM
DN: cn=PROF_DANILO SOARES BOMFIM,
o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO
ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº:
1.168.959.884 – EU REVISEI ESTE
DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT),
ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA -
SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA (LATO
SENSU),
email=danilobalzac7@yahoo.com.br,
c=BR
Dados: 2025.07.03 12:58:23 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2025.001.20531

Por ser verdade,
firma-se o presente.
(Bona fide)

Sobral, 03 de junho de 2025.

Daniilo Soares Bomfim

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302
WhatsApp: (88) 99643-6570
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br

LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/daniilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e-revisor-de-textos-academicos/?trk=public_profile-settings_edit-profile-content&originalSubdomain=br

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA, CPF: 062072243-61, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA” de autoria do aluno ANA PAULA NERES CUNHA foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 30 / 06 / 2025.



Documento assinado digitalmente

ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA

Data: 30/06/2025 23:17:21-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Esp. Adenyse Cavalcante Marinho Sousa

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, **Ana Paula Neres Cunha**, CPF 02687411310, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Adenyse Cavalcante Marinho Sousa, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES PÓS- PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:

Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

Tianguá/CE, 03/ 07/ 2025.

Ana Paula Neres Cunha

Nome completo do Aluno
Acadêmico em Enfermagem